



# Prefeitura Municipal de Vinhedo

## Secretaria de Fazenda

### Ata da Audiência Pública da Secretaria de Fazenda para Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre/2019 e Apresentação da LDO 2020

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às 10h00, na Câmara Municipal de Vinhedo, com a presença dos abaixo assinados, deu-se início à Demonstração e Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do 1º Quadrimestre/2019 e à apresentação das metas da Lei de Diretrizes Orçamentária Anual (LDO) para o exercício 2020. O Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, **Sr. Vereador Valdir Barreto** abriu a seção cumprimentando a todos os presentes e ressaltando o objetivo e o embasamento legal da seção. Estiveram presentes o Sr. Vereador **Eduardo Gelmi**, o Sr. Vereador **Edson Florindo Pereira (Edson PC)**, o Diretor Geral da Câmara, Sr. **Henrique Almeida Ferreira**, Sra. **Deise de Menezes Gomes**, Secretária de Fazenda, o Sr. **Eduardo Josapha**, Controle Interno, o Sr. **José Carlos Meneghesso**, Diretor Contábil, o Sr. **Thiago Rodrigues Silva**, Diretor Tributário, os três pela Secretaria de Fazenda, e o Sr. **Gustavo Cardoso**, Gerente Contábil da SANEBAVI. O Presidente da Comissão, Sr. Vereador **Valdir Barreto**, se apresentou e agradeceu a todas e a todos os presentes e passou a palavra a Sra. **Deise de Menezes**, que se apresentou, agradeceu e passou a palavra ao Sr. **Eduardo Josapha**. Sr Eduardo se apresentou, cumprimentou os presentes e iniciou com os esclarecimentos que, em cumprimento as metas fiscais do primeiro quadrimestre 2019, na data de hoje 31 de maio no plenário da câmara conforme convocações publicadas nos boletins municipais do dia 16 e 23 de maio de 2019 o objetivo dessa presente à audiência é demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais de acordo com a lei de responsabilidade fiscal a Lei 101 de 2000 e essas audiências ocorrem devem ocorrer no mês de maio a presente à audiência setembro e fevereiro de cada quadrimestre, o primeiro quadro o resultado orçamentário da receita o primeiro quadrimestre janeiro-abril de 2019 as receitas correntes, atualizada milhões novecentos e oitenta e dois mil, receita de capital 13 milhões 103 mil total da receita bruta 538 milhões e oitenta e cinco mil, com a dedução do Fundeb, total da receita líquida 482 milhões setecentos e noventa mil, incluindo aí Prefeitura e Sanebavi nesse totalizador a realização no quadrimestre 189 milhões 752 mil brutos mais um milhão setecentos e sete de receitas de capital e transferências de capital é majoritariamente, total bruto 191 milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, dedução do Fundeb milhões 976 líquido então 171 milhões quatrocentos e oitenta e três representando aí 35,51 por cento da receita atualizada prevista para 2019, **Sr. Vereador Valdir Barreto** questiona se está dentro do esperado essa receita, primeiro lugar e se vocês estão trabalhando para 2019 aumento de quanto em relação à receita de

2018. **Sr. Josapha** responde há previsão em relação a 2018 foi efetuado com base na inflação em aproximadamente 5%, só que nós um pouco pra frente nós vamos demonstrá-lo e que nós já detectamos a possível redução das nossas receitas em função da redução da arrecadação do ICMS e fundo de participação, uma redução muito significativa e que vamos a apresentar hoje aqui porque esse resultado até abril foi dentro do esperado só que a partir de abril agora os resultados vão começar a ser impactados, com a redução significativa da receita principalmente no ICMS. **Sr. Vereador Valdir Barreto** só registrar a presença Sr. Edu Gelmi, presidente da Câmara, **Sr. Josapha** continua, então aqui é o resultado acumulado é o mesmo do quadrimestre então, não vale a pena ficar repetindo, então o percentual realizado até o momento, 35,51 por cento está dentro do esperado, talvez pudesse ser esperado 25% do total da receita porque é um quadrimestre, aliás 33% aproximadamente mais um pouco porque nós temos uma sazonalidade, em relação à arrecadação do ipva e também do IPTU, é mais forte no princípio do ano, o segundo quadro o comparativo da evolução da receita, comparando aqui 2018 com 2.019 mesmo período nós tivemos aí 2018 o quadro 2019 a receita corrente 2018, 175 milhões no quadrimestre para 189 milhões em 2019, uma diferença de 8 por cento em relação a mesmo período do ano anterior, a receita de capital, 2 milhões e 21 mil, uma redução de 15,51 por cento da dedução do Fundeb, 17 milhões em 2018 contra 19, proporcional também há a aumento da arrecadação do Fundeb, uma diferença de 15,99 por cento a receita líquida, de 160 milhões 2018 para 171 milhões em 2019 respondendo então uma variação positiva de 6,94% relativamente ao mesmo período, o acumulado é o nono no primeiro quadrimestre aqui é o mesmo do realizado então se permitem, vou me abster aqui de repetir, aqui é um gráfico ilustrando a proporcionalidade das receitas então nós podemos ver a maior receita com impostos taxas e contribuições maior, tem o percentual de 45,69 por cento do total das nossas receitas, em seguida vem as receitas patrimoniais correspondente a 19,20 e 21 por cento das receitas de serviço 15,96 por cento incluindo aí as receitas da Sanebavi e transferências correntes 35,64 por cento, outras receitas correntes 18,69, a alienação de bens 34,59 e transferências de capital 36,31, o próximo quadro resultado orçamentário da despesa também primeiro quadrimestre, a primeira coluna empenhado e liquidado empenhado comprometido liquidado aquele que efetivamente ocorreu no período, despesas pessoal e encargos sociais, empenhados 65 milhões 125, liquidado 65, 124, o acumulado mesmo resultado aqui corresponde a 49,58 por cento das despesas correntes, a despesa com pessoal e encargos sociais juros e encargos da dívida 262 mil é corresponde a 19%, aliás 0,10% vale a desculpa, zero, 10 por cento na despesa corrente empenhada e outras despesas correntes 67 milhões 66,47 total de despesa empenhada líquida da 65 milhões despesas com pessoal 49,58 por cento do total da despesa liquidada, juros encargos da dívida, despesa líquida, de outras despesas correntes 61 milhões, quatrocentos e quarenta e sete, 46,78 por cento da despesa liquidada no período, a despesa de capital, empenhado

investimentos 16 milhões, trezentos e onze mil, 6,45 por cento do total das despesas de capital empenhada, amortização da dívida, 3 milhões, 1,18 por cento do total de despesas de capital empenhada, o realizado, ou seja, liquidado investimento de um milhão, 150 mil ou 1,14 por cento do total da despesa liquidada, amortização da dívida de 3 milhões, 2,28 por cento da despesa de capital liquidado, da despesa total empenhado no período 252 milhões seiscentos e setenta mil, liquidada de 131 milhões trezentos e quarenta e dois mil no caso aqui nós tivemos um déficit de, em relação ao empenhado, ou seja, 81 milhões a menos do que o empenhado, no acumulado se repete, vereador **Sr. Edu Gelmi**, afirma que tinha uma dúvida no passado aí eu não sei se já consolidou o tribunal de contas acho que tinha apontado ou falando que as despesas com terceiros iria incluir na folha de pagamento do Executivo como é que ficou esse acordo? **Sra. Deise** responde, é verdade o tribunal de contas na indecisão das contas, eu acho que 2016 e 2017, incluiu as despesas com as merendeiras, nas despesas de folha de pagamento eu acho é que está só os contratos das merendeiras que foi incluído na despesa de pessoal, já está, já é decisão do tribunal e nós já estamos incluindo nas despesas do pessoal então quando você olha esse resultado já está incluído, tem uma classificação e já foi mudada a classificação, então quando você faz a liquidação, a despesa da merendeira já inclui dentro do resultado da folha de pessoal, **Sr. Gelmi**, só as merendeiras, os próprios públicos não? **Sr. Josapha**, porque você tem a ver que para a sociedade porque lá não é prestação de serviço mais a aquisição de material, tem outras despesas juntos então não dá para mensurar a mão de obra só então se na decisão do tribunal só as merendeiras, **Sr. Valdir** questiona em relação aos slides, a gente está vendo ali que a previsão de despesa de 252 mil reais dos 42 milhões, 52 milhões mas aí é de 81 milhões a menos vocês estão contingenciando despesas, é igual ao governo federal porque lá na frente a gente vai ver que o saneamento foi 20 milhões a menos, o urbanismo de 26 milhões, educação 29 milhões a menos, saúde 26 milhões, começaram a deliberar isso? **Sra. Deise** responde sim nós já fizemos no início do ano contingenciamento já baseado no que a gente está trazendo do ano passado de despesa para pagar esse ano e também já revendo, a questão do recesso aí que nós estamos vendo, um talvez um novo recesso que o país vai passar, já pensando na questão da queda de arrecadação que a gente está aí já prevendo aí nos próximos quadrimestres, nós já estamos contendo as despesas já, revendo o contrato novamente e aí nos próximos meses acredito que até fechando as compras até pra gente poder equilibrar as contas este ano. **Sr. Valdir Barreto**, a diretriz de cortes são em que áreas basicamente, na área da saúde eu acho que a gente só fez uma contingência na questão eu acho que de algumas alguma eu acho que na ficha de obras que eles tinham na educação também eu acho que nas fichas que eles tinham de obras bateu ter material permanente nesse sentido mas na questão da execução mesmo dos serviços da educação e da saúde a gente não fez contingente de obra e material permanente que estão direcionando isso geralmente é a primeira linha de corte, quando a gente

realiza eventualmente em geral e todas as secretarias as obras material permanente e isso geralmente início todas as secretarias a gente faz e depois a gente vai partindo pra outras secretarias questão da manutenção mesmo na diminuição da manutenção, Sr. Barreto, e o lançamento previsto para 2019 quanto que era? Sra. Deise acredito 433 milhões, no total com Sanebavi, 483 milhões, ano passado já tinha tido um superávit de 21 milhões e chegou o orçamento total foi 483 milhões mas a gente acredita que não vai chegar no valor de arrecadação, então em 2018 nós tivemos um superávit do valor que estava previsto para a arrecadação e esse ano de 2019 a gente acredita que não vai chegar com base nesse recesso aí que o país está passando, **Sr Josapha** continua no comparativo da evolução da despesa aqui 2019 em relação 2018 nós temos aqui as despesas correntes, 210 milhões no período em 2018 contra 233 milhões em 2019, o aumento aqui de 10,95 por cento depois compensa com as outras despesas aqui, é despesa total então em 2018, 237 milhões e 252 milhões em 2019 ou seja 6,20 por cento, lembrar aqui que são empenhados, a primeira coluna, Sr. Vereador **Eduardo Gelmi** questiona, só para ressaltar aqui, estão falando em contingenciamento mas tem alguma coisa esquisita no primeiro quadrimestre já gasta 10 pontos, **Sr. Josapha** esclarece que não foi gasto, nós vamos mostrar aqui no outro quadro que na verdade a alteração foi de 0,02 apenas porque o liquidado que é a despesa efetivamente ocorrida aqui a 131 é 2018 os 131 milhões no total contra praticamente o mesmo patamar de 2018 uma variação de apenas 0,02 por cento de 2018 e 2019, **Sra. Deise** acrescenta, no primeiro quadrimestre fica um pouco confuso pra gente entender, os números empenhados por isso que a gente se baseia bastante nos cuidados porque no início do ano a gente faz um empenho da totalidade dos contratos, algumas Prefeituras optaram por fazer empenho mensal para ter essa clareza mas não, nós quando chega no início do ano a gente faz o empenho de todos os contratos, somente em energia e telefone a gente já faz o contato a gente já faz empenho plano inteiro dos contatos é de todos os contatos por isso que no na hora que a gente enxerga os empenhos do primeiro quadrimestre às vezes um pouco não fica tão claro e aí por isso que se baseia bastante na explicação dos valores liquidados, **Sr. Josapha** continua, então a variação da despesa 2019 relação 2018 mesmo período foi de apenas 0,02 por cento, praticamente estável e no caso aí é podemos falar que diminuiu não é porque nós temos que levar em consideração a inflação não é que não foi baixo, aqui o próximo quadro comparativo da despesa com função nós vamos poder verificar com base no que Sra. Deise falou anteriormente o gostaria de pedir licença ao senhor presidente para ser tratado o liquidado ao invés do empenhado, que nós temos o que 2018 e liquidado em 2019, a variação praticamente não houve e nós vamos ter que a avaliação nas áreas assim de maior interesse do governo e da população, que seria saúde, educação, teve variação positiva principalmente na educação a gente teve aqui uma diferença de 2,75 por cento, na cultura 1,81 por cento, urbanismo 7,68 por cento, no desporto e lazer 15,47 por cento, os encargos especiais 17,51 por cento, esses encargos são pagamentos dos precatórios de

parcelamentos de, despesas que não são de produção de serviços, Pasep, no saneamento tivemos aqui uma redução forte no período de 41,8 por cento mas em função de investimentos que no período anterior no caso há certamente foi mais forte no início do quadrimestre, no primeiro quadrimestre agora por isso essa grande diferença aqui porque as atividades da Sanebavi continuam normais, à disposição para alguma pergunta em relação à este quadro, aqui temos o gráfico para facilitar, verificar, por exemplo a educação aqui com maior investimento do município que com no momento 27,81 por cento mas o esperado é torno de 37% das nossas despesas totais na saúde e 25,41 por cento e urbanismo com o 15,90 por cento, maior destaque temos saneamentos também aqui é um gráfico ilustrativo, outro gráfico de apresentação diferente mas também comparativo das despesas aqui em relação a 2019 com 2018, como ela se comportou aqui dentro do período mensal, aqui o gráfico mostra que é uma evolução linear e sem nenhuma movimentação abrupta, então é podemos aferir esse gráfico de que as despesas são feitas de forma regular durante os meses aqui do dois quadrimestres, demonstrativo financeiro consolidado então é incluindo a NBA também as receitas os ingressos no no período e os dispêndios no quadrimestre as receitas correntes 189 milhões, vamos já pro líquido, dos 171 milhões de ingresso as transferências financeiras consignações que são receitas extra orçamentárias aí que são retenções que são feitas à folha de pagamento, por exemplo, 32 milhões, saldo financeiro 17, os ingressos 221 milhões de reais no quadrimestre os dispêndios das despesas correntes 126 milhões total das despesas 131 milhões no quadrimestre, a peça orçamentária 44 milhões, trouxe pagamentos do ano anterior, foi no caso aqui satisfeito com o saldo financeiro anterior o saldo financeiro atual no final do quadrimestre, 46 milhões estão fechando aqui o balanço financeiro. Aqui é individualizado Prefeitura, total dos ingressos 202 milhões o pagamento do saldo financeiro da prefeitura 37 milhões, Câmara Municipal, os duodécimos, quatro milhões e trezentos até o primeiro quadrimestre o saldo financeiro de 1 640 no final do quadrimestre, Sanebavi ingressos 15 milhões contando com saldo financeiro 2018 e um saldo financeiro no final do quadrimestre de 6 931, saldo médio de 6 milhões, aqui o resultado nominal que representa a necessidade de buscar capital externo entre outras fontes que não sejam os nossos tributos mostrando aqui a dívida consolidada com saldo em 31/12/2018 de 93 milhões, a dívida consolidada em 93 milhões setecentos em 31/12 e, no quadrimestre 90 milhões de reais uma redução de 3,89 por cento a apuração do resultado nominal leva em consideração aqui as deduções que seria o ativo disponível, então dívida consolidada líquida em 31/12, 82 milhões no quadrimestre ela tenha que o resultado de 34 milhões ou seja 58 por cento menos do que no final de 2018, no início de 2019, passivos reconhecidos são aí os parcelamentos, INSS, Fundo de garantia, 67 milhões e com a redução aí para 65 milhões, no primeiro quadrimestre, dívida fiscal líquida teve uma redução de 297% aqui com o resultado nominal, menos 45 o resultado negativo significa que o município não há necessidade para executar o previsto no orçamento 2019 não

haveria necessidade de aporte, por exemplo de empréstimo, para executar o que está já previsto no orçamento, **Sr. Barreto** tem uma pergunta, nesse passivo reconhecido, que tem exatamente? isso aqueles parcelamentos fundo de garantia, INSS ou tem mais alguma coisa fora passivo reconhecido ainda? **Sr. Josapha** responde, não, são só os parcelamentos de INSS e Fundo de garantia, o precatório é separado, **Sr. Barreto**, então os 65 milhões é só de que deixou de ser recolhido pela prefeitura foi em 2015/16, é outra questão é a seguinte, por esse quadro então você afirma que o que foi planejado em 2019, não existe necessidade de fazer novas dívidas, pegar empréstimos, fora para cumprir o que foi planejado para 2019 isso? **Sr. Josapha**, exato, todo ano quando o resultado nominal é negativo, significa que não há necessidade o resultado positivo seria indicativo de quanto seria necessário para executar mais ativo que já está planejado, **Sra. Deise**, complementando então aquilo que está planejado dentro do orçamento, acho que sua pergunta talvez seja até devido a alguns projetos que vão descer na casa eu não sei porque aí os projetos que vão descer pra despesas novas, que não estão incluídas dentro do orçamento, novas para a aplicação de novos projetos projeto esses que não estão que não comportam dentro do orçamento, **Sr. Barreto**, seriam coisas que não foram planejadas para 2019, é isto? **Sr. Gelmi**, só com inss fgts e PIS pasesp deve estar tudo embutido aí, é isto? pagando dívida 2015 2016 e meio milhão na média por mês é isso se tava 67 diminuiu para 65, 2 milhões, quinhentos e poucos mil por mês ou seja os próximos dez anos a Prefeitura, o executivo vai ter que pagar meio milhão por mês, ou seja, 65 milhões de reais já está comprometido com os próximos dez anos, é isso? **Sr. Josapha**, exatamente esses valores, estão sendo pagos regularmente, já sempre previstos em nossos orçamentos e os valores são esses mesmos. **Sr. Barreto** tem uma nova pergunta, os passivos trabalhistas só entra quando transita em julgado? é isso?, **Sr. Josapha** sim, é no momento elas são riscos fiscais, quando não transitou em julgado, são os riscos fiscais, que são anexo da LDO, no anexo chamado anexo de riscos fiscais, serão entregues junto com o projeto de Lei, não estão aqui no momento, foram apresentados em audiência pública, eles fazem parte dos anexos da LDO, **Sr. Barreto**, e aí tem uma margem também que vocês deixam pra imprevistos também, é o que aparece reserva de contingência, é a contingência aparece na LDO, está. **Sr. Josapha**, a reserva de contingência é uma parte importante no orçamento principalmente nos últimos anos porque essa situação por exemplo que não estamos vivenciando hoje, de sucessivas quedas no PIB, a gente precisa ter esse respaldo, de guarda pra que não temos aí tenhamos aí algo que vai gerar um déficit financeiro pro município então, esse acompanhamento e essa reserva, tem nos ajudado a controlar as despesas do município, **Sr. Barreto** pergunta, os recolhimentos de encargos sociais estão em dia atualmente, **Sra. Deise** confirma que sim, estão em dia, **Sr. Vereador Edu Gelmi**, a Câmara tem um preceito legal de 4% de emenda impositivas, no ano passado vocês sabem de onde nós tiramos os 4%? **Sr. Josapha** responde, da reserva de contingência, **Sr. Gelmi**, questiona ao planejar o orçamento, por

quê a Fazenda já não tira os 4%? sendo que metade é da saúde já deixa essa reserva fora? manda orçamento pra casa, você precisa da reserva, nós vamos tirar de onde? **Sra. Deise** argumenta esse ano a gente já colocou um valor maior na reserva de contingência, em que colocou um valor maior na reserva de contingência já pensando nessa questão das metas impositivas, **Sr. Gelmi**, então é daí que vai sair, **Sra. Deise**, a gente até já tem essa previsão, **Sr. Josapha** prossegue a apresentação, aqui um demonstrativo do percentual, da nossa dívida consolidada líquida de 34 milhões e o limite seria 446 milhões, então o endividamento é de 7,79 por cento sobre a receita corrente líquida e, poderia aliás desculpa é a nossa receita corrente líquida de 446 milhões o endividamento é 7,79 e poderia ser levado até 120%, um valor passaria aí de 500 milhões mas o que ninguém quer. **Sr. Gelmi** comenta, que esta lei é uma vergonha isso é um absurdo como é que alguém que já não consegue tocar com o orçamento vai me dar 120% mas como vai pagar, o papa? **Sr. Josapha** continua, novo gráfico ilustrando o resultado nominal, aqui são as com a representação das contas que compõem o resultado nominal, é a disponibilidade, financeira das milhões de saldo na disponibilidade do bimestre roxo verde dívida a dívida consolidada 93 bi e milhões, e dívida consolidada 90 milhões a seria o valor de dos primeiro quadrimestre gráfico e ilustrando ele as contas do resultado nominal, aqui o resultado primário que representa a necessidade de economia para pagamento de juros e encargos financeiros, a meta no na LDO 2019 resultado primário seria de 1 milhão 577 no quadrimestre o resultado foi de 43 milhões 104, isso não significa que esses recurso serão carreados aí pra pagar encargos financeiros para pagamento de dívida, está demonstrando a possibilidade que o município teria é fazer esses pagamentos no caso de situações financeiras aí mas evidentemente se o fizer não vai poder executar seus os programas, então esse quadro para nós tem significado de ilustração, não que vai ocorrer um pagamento de 43 milhões de dívidas, de coisas da financeiras, **Sr. Josapha** vamos passar agora o quadro da aplicação no ensino, o empenhado é o que está programado para gastar cerca de 35,59 por cento no quadrimestre com a aplicação no ensino, o liquidado ocorreu o gasto efetivo de 24,63% da receita, com os impostos, que são base para o cálculo da educação, nós tivemos aplicação de 35,679, a aplicação mínima em relação ao que foi arrecadado deveria ser 36 milhões, o que ocorre com essa discrepância isso aqui no caso, a reserva para pagamento de décimo terceiro salários e as férias que ainda não incorreram nesse período aqui por isso existe essa diferença da aplicação isso não significa que o resultado final ele vai se aproximando chegando desse percentual programado para o do exercício, aqui é um gráfico ilustrando a aplicação mínima e o que foi empenhado, o liquidado e o que foi pago até o quadrimestre, esse é um demonstrativo das receitas e despesas do Fundeb aqui recursos recebidos do Fundeb 20 milhões, 258 mil, aplicação mínima no Magistério seria de 12 milhões a aplicação mínima do Fundeb, 95 por cento do que foi arrecadado, nós temos aqui a despesa com magistério, treze milhões, acima dos 60% mínimo empenhado liquidado, aqui também próximo do limite,

dados aqui são os recursos do Fundeb e que foram aplicados no magistério. O gráfico demonstrando ali os resultados anteriores, **Sra. Deise** complementando a informação, vocês podem verificar aí no quadro anterior então hoje o recurso do Fundeb é aplicado 100% em despesa com o magistério então nós aplicamos os 100 por cento em despesas com o professores, não tem aplicação dos 40% que pode aplicar 40% e diz mais demais despesas nessa precisasse não chegasse o valor a gastar com magistério mas não hoje a um Município para sempre o recurso do Fundeb sem por ser o despesa com magistério praticamente 100% com despesa com professores do fundamental porque como o Fundeb agora pode pagar professor do fundamental como professor infantil mas a grande maioria paga professor do fundamental, a gente já tem uma previsão de 50, 57 milhões, da receita do Fundeb, mas nós estamos pagando de folha hoje da secretaria da educação acho que quase 100, 110 milhões é pra deixar claro o fundo representa aproximadamente uns quarenta e oito por cento do total da folha da educação então nós estamos aplicando 100% do Fundeb na folha do magistério, **Sr. Barreto**, só registrando a presença do Vereador Edson Pc aqui na casa, também acompanhando a audiência pública da Fazenda, **Sr. Josapha**, bem vindo, o próximo quadro aplicação na saúde, a base de cálculo a aplicação na saúde, 144 milhões oitocentos e quarenta e sete mil, aplicação mínima seria 21 milhões, empenhado até o momento empenhado no quadrimestre, 52 milhões, 953, ou seja 36,44 por cento da arrecadação da receita corrente com a transferência de impostos que a base para o cálculo da saúde, no quadrimestre, liquidado até o momento, 31 trinta e um milhões quinhentos e vinte e nove, 21,76 por cento e pago 29 milhões 907, 24 por cento, um valor bem acima do da aplicação mínima no período. **Sr. Gelmi** comenta, é que o superávit no primeiro quadrimestre é bonito, IPVA e IPTU, o problema é o segundo e o terceiro, **Sr. Josapha**, principalmente com as notícias que a gente tem dos últimos dias, **Sr. Gelmi**, então por que os pequenos superávits aqui no primeiro quadrimestre e considerando que vai cair a receita ele é assustador para o segundo e o terceiro, é bem baixo, **Sr. Josapha**, o que nós temos assim pra mostrar ali é que nós conseguimos ver que há a despesa de 2018 e 2019 ela praticamente não variou em valores correntes, se desconta a inflação nós podemos é afirmar que as despesas do município no primeiro quadrimestre foram menores aproximadamente 5% menor do que o ano passado, **Sr. Gelmi**, mesmo considerando que você, elas estão equiparados em 2019 e 2018 hipoteticamente diminuiu 5% mas mesmo assim os números apresentados que poderia ser no primeiro quadrimestre 12, 15% em relação ao segundo e terceiro, não está acontecendo, então o segundo só tem um jeito é esperar o segundo e monitorando o começo do segundo quadrimestre, **Sr. Josapha**, gostaria de registrar a Deise, um pouco antes do senhor chegar, ela havia comentado sobre essa questão do acompanhamento, **Sra. Deise** explica que nós já estamos com essa preocupação, já que é praticamente real, nem a gente já ta vendo aí todo o recesso que o país está passando, não é só Vinhedo, é o país, e já com essa preocupação e já com previsão nesses números, nós já estamos tomando providências, na

questão que estávamos já no início do ano com cautela já gastando com cautela para que não tivesse nenhum abuso e aí nós já estamos aí contendo as despesas já realizando contratos de novo e já praticamente fechando compras, agora praticamente no mês de junho fechando as compras, para que a gente possa ter um equilíbrio já com base nos números que nós estamos vendo aí que o país provavelmente vai passar nesses últimos meses, **Sr. Josapha**, o gráfico representando ali os números apresentados sobre a saúde, agora a despesa com pessoal, o exercício anterior a despesa liquidada com pessoal, 203 milhões, 657 mil, ou seja 49,15 por cento da receita corrente líquida, apurada no primeiro quadrimestre 2019, 214 milhões e 145 mil é 47,99 por cento da receita corrente líquida aí é essas despesas estão aí abaixo ainda do limite de alerta, seria o primeiro nível estabelecido pela lei de responsabilidade fiscal e o acompanhamento do tribunal de contas do estado, então está abaixo, mas também bem próximo a gente pode ver aqui o manteve no primeiro quadrimestre 2018 ele tinha superado aqui um pouco o limite de alerta, mas no momento essas despesas estão controladas abaixo desse limite, **Sra. Deise**, o limite de alerta, não está aí, mas é 48,60, então quando a Prefeitura chega nesse limite 48,60, que já é próximo dos 51,60 que já é o primeiro limite prudencial, o próprio Tribunal já começa a dar um alerta, olha você já estão próximo, cuidado vocês já estão próximo do limite prudencial, então é um limite novo que o tribunal tem aplicado, já faz uns dois anos, que esse limite de alerta que a 48,60 por cento, **Sr. Gelmi** então corre para enxugar porque se você está com 47,99 no primeiro quadrimestre, na hora que você pegar o segundo se hipoteticamente já passou do limite, já deve está perto 51, aí considerando que as receitas diminuam nos próximos quadrimestres, **Sr Josapha**, aqui nós podemos ver que em relação ao exercício anterior houve adequação aqui, então certamente esse acompanhamento trouxe resultado aqui lhe diminuído ficou inferior a o limite de alerta que o que tinha ocorrido lá no primeiro quadrimestre 2018, **Sr. Barreto**, uma questão sobre despesa com pessoal, estive consultando tribunal de contas de São Paulo e tem alguma apontamento dele em prestações antigas nessa questão de hora extra, aqui é um lugar onde dá pra enxugar a questão do dos médicos contratados para fazer um tipo de serviço ganhando mais que é de acordo com o plantão de ser plantonista passa pra anormal e que continua ganhando muito, onde poderia estar fazendo a essa economia também em outro lugar onde poderia fazer a economia também é com os cargos de confiança, inclusive agora a gente teve um aumento de 13 cargos, na prefeitura incluindo aí a Sanebavi também não sei entre os que saíram e os que entraram aumentou, é um lugar também onde dá pra enxugar, na área de pessoal sem impactar os servidores públicos que já fazem seu trabalho normalmente, **Sra. Deise**, esse trabalho de hora extra, essa questão embora esta sim esse já foi apontado do tribunal e tem sido feito um trabalho forte nos últimos anos deve se você pegar a questão dos últimos anos, nessa questão de hora extra que ter alguns casos específicos que foge, de não ter como pagar, mas se você acompanhar nos últimos anos teve uma redução sim

significativa nessa questão de hora extra, **Vereador Edson PC**, bom dia, comparando do ano passado teve um aumento nessa despesa, com funcionários? **Sra Deise**, não se você olhar no quadrimestre do ano passado, 2019, está abaixo do índice, está vendo? Não, porque se você colocar o primeiro quadrimestre, nós tínhamos 213 milhões primeiro quadrimestre de 2019, no primeiro quadrimestre, 214 milhões, um aumento um pouco mas esse aumento à questão da aplicação da inflação do aumento que teve de 2018 para 2019 então não teve aumento na folha, na verdade é assim, até a questão de que nós estamos perdendo muitos funcionários, nós estamos sem concurso público nem falar até pela Fazenda, nesse último ano nós perdemos dois funcionários, que saíram, concursado nós estamos trabalhando lá em um mutirão e as pessoas assumindo mais de uma função e duas função para tentar é conseguir cobrir essa falta que está fazendo esse déficit está tendo de funcionário público, **Sr. Edson PC**, é que eu estou com a despesa do ano passado, aqui fala com a Prefeitura foi gasto em torno de 213 milhões, trezentos e setenta e sete mil, isso está dizendo que agora é tempo de 14 milhões duzentos e quatorze não teve o menino ao seu lado que a inflação entre a questão da inflação que teve porque quando chega agora a partir de maio de 2018 teve aplicação da inflação então teve aumento do salário, por isso que tem esse aumento aí praticamente um milhão nem isso, a diferença, então se você for aplicar o valor da inflação na folha de pagamento você vai ver que não teve aumento na folha, nesse primeiro quadrimestre, **Sr. Josapha** gostaria só de falar metodologia dessa apuração, o vereador a há aquele valor do primeiro quadrimestre ele corresponde ao mês de abril mais 11 meses anteriores, esse de 2019 a mesma coisa, é o mês de abril mas com 11 meses anteriores, são janeiro-abril, é abril a maio e abril a maio de 2018, o resultado de 2018 é abril a maio de 2017 então levando em consideração isso, levando em consideração a inflação do período, nós tivemos uma redução forte no valor da folha de pagamento, transformando esses valores em valores chamados, valores constantes, ou seja, que retiram ali o efeito da inflação nós teríamos uma redução efetiva não foi nem uma folha de pagamento nós não podemos levar aqui nós não podemos levar em consideração o número em valores correntes então, mesmo caso é não se ter que considerar essa efeito da inflação, a diferença variação do dado da folha de pagamento foi de 0,23 por cento no período, é contra uma inflação de 5,75 também nesse período aqui, **Sr. Josapha**, o gráfico aqui demonstra que a os percentuais da folha de pagamento que o limite legal prudencial e o limite é o que se encontra hoje, é nosso gasto com folha de pagamento aqui abaixo do limite, **Sra. Deise** só confirmado de novo aquela pergunta o valor e os índices, o valor da merenda já está incluído nestes índices, já está incluído, **Sr. Gelmi**, só para entender, quantas merendeiras são? quanto impacto? Qual é o valor? **Sra. Deise**, se eu te falar que são de merendeira eu não tenho propriedade para falar nesse assunto que eu não sei eu sei lá mais ou menos o valor, eu acho que ano passado foi perto de 3 milhões, do contrato das merendeiras que entra junto à folha é três, três milhões e pouco, não vou saber de cabeça agora só

merendeira, a alimentação não entra na questão dos gastos com a folha mais o valor do contrato da merendeira hoje imputa nas despesas de pessoal já está incluído ele já é classificado automático não é que a gente inclui, depois ou incluir no final não, hoje ele já está calculado automaticamente dentro das despesas da folha então quando a gente olha esse número já está constando o contrato da merendeira, **Sr. Eduardo Gelmi**, agora só pra ressaltar que embora os números aqui comparativo era pra ser duzentos e vinte e quatro ou cinco se aplicar a inflação e evitar 214, bacana bonito agora o povo ele quer isso em reversão de benfeitorias, onde vai aparecer esse dinheiro, precisa aparecer, no asfalto na saúde na educação na reforma das escolas, porque não adianta apresentar os números você apresentar o trabalho, então se reduzir esse valor, esse dinheiro tem que ser apresentado em algum lugar, na municipalidade nos efeitos que a população pede a cobrados vereadores é cobrar do executivo é porque os números são bacana e os 10 milhões onde nós investimos? é isso que a população espera que se faça um trabalho fiscal coerente mas que você devolva isso em benfeitorias à municipalidade, **Sr. Josapha**, então os gráficos esse último slide é um resumo dos percentuais apresentados nos quadros anteriores, então aqui a gente tem o resultado orçamentário, nós diminuimos, deixou de ser liquidado aqui, 81 milhões do total empenhado no quadrimestre, mostra que a contenção o contingenciamento das despesas aí, pra adequar a questão financeira, é um resultado financeiro, também algo ilustrado nós temos aqui, nesse valor inclui também o valor que do que está empenhado quando se empenha é um compromisso é como se fosse um contrato então ele já aqui está dizendo no caso aqui esse resultado se executar somos tudo que tive está empenhado para gasto todas as dívidas que é nós precisaríamos de 97 milhões de reais pra que isso ocorresse então a isso não são resultados de é que está faltando esse dinheiro, demonstra que se executar, ocorre esse resultado aqui, logicamente que não vamos deixar que isso ocorra evidentemente, demonstração da aplicação no ensino a despesa com o ensino aqui liquidado 24 63% apaga 2257 então é o resumo dos quadros anteriores aqui, com os percentuais que foram utilizados, a gente traz aqui pra facilitar, a disposição, **Sr. Barreto**, uma questão na dívida consolidada é exceto RPPS, o que é? **Sr. Josapha**, o rpps regime próprio de previdência, nós não temos, em relação a metas fiscais do primeiro quadrimestre, encerramos a apresentação, em seguida passou se a apresentação das metas fiscais da LDO 2020, como segue.